

Editorial

Glauco Batista Ferreira ¹



Alice Fátima Martins ²



Cátia Ana Baldoino da Silva ³



¹ Universidade Federal de Goiás (UFG), Goiânia, GO, Brasil

² Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, Brasil; Universidade Federal de Goiás (UFG), Goiânia, GO, Brasil

³ Universidade Federal de Goiás (UFG), Goiânia, GO, Brasil

A Revista Visualidades teve seu surgimento marcado por um projeto com objetivo muito claro: a consolidação, no Brasil, de uma publicação que apostaria em incentivar reflexões em que os meandros socioculturais e as expressões de visualidades estivessem conectadas. Assim, com o passar dos anos e dos artigos publicados, a direção tomada primou por tecer uma variedade de relações artísticas, culturais e visuais que se tornam possíveis entre as variadas dimensões das experiências, dos objetos e das expressões humanas em suas invenções, criatividade e visualidades.

Como um periódico vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Arte e Cultura Visual da Faculdade de Artes Visuais da UFG, a Revista de fato se consolidou no país e na Área de Artes, no âmbito das pós-graduações brasileiras, a partir deste escopo inovador, sempre atento aos modos como os estudos visuais, as pesquisas artísticas, as elaborações do campo da história da arte e de outros campos disciplinares poderiam coexistir em um projeto editorial diferenciado, que contemplasse a multiplicidade de enfoques e abordagens possíveis.

Mantemos o perfil de uma Revista que incentiva e está aberta ao estabelecimento desse diálogo entre variadas abordagens disciplinares e epistemológicas na análise de fenômenos artísticos e visuais e essa é uma característica marcante desse projeto editorial em desenvolvimento - de fato, se tornou um dos diferenciais de nosso periódico no campo de publicações similares existente no Brasil. Dando continuidade

à vocação e inclinação receptiva à multiplicidade, nos transformamos, no decurso do tempo, de acordo com as novas exigências do campo artístico, dos debates contemporâneos sobre a Cultura Visual e das dinâmicas políticas e institucionais da Área de Artes no Brasil e no mundo.

Como expressão de algumas dessas mudanças, temos uma nova forma de recepção dos artigos, agora submetidos em fluxo contínuo, aberto ao processo de envio realizado pelas/os autoras/es a partir de suas dinâmicas próprias de trabalho e escrita. Mantemos e ao mesmo tempo modificamos um dos pontos diferenciais da Visualidades que é a recepção de Ensaio Visuais - modos criativos de comunicar através de outros meios, principalmente visuais, propostas de produção de conhecimentos, experiências e afetos em e para nossas/os leitoras/es e pesquisadoras/es. Antes publicado a partir de convites a artistas e a outras/os criadoras/es, estabelecemos uma nova forma de submissão dos Ensaio Visuais. Atualmente estamos recebendo-os a partir de um modo de submissão que é bastante similar ao processo de envio de artigos realizado ao nosso comitê editorial por meio de nosso sistema on-line na plataforma de periódicos da UFG. Essa é uma mudança importante que merece ser aqui frisada e que reafirma nosso interesse em incentivar, com maior rigor e ao mesmo tempo ampla flexibilidade, tais modos de produção de conhecimentos e de experiências através das imagens, algo característico de nossa Revista e bastante presente no mundo contemporâneo.

Nesta ocasião, de abertura do novo número da Revista Visualidades, é importante mencionar que tivemos um episódio inconveniente ocorrido com o Portal de Periódicos da UFG no começo do ano. Este sistema de gestão on-line e de publicação de artigos de todas as revistas da UFG sofreu um ataque digital no começo do mês de fevereiro de 2020, deixando o acesso à Revista Visualidades indisponível até meados daquele mesmo mês. Tivemos algum prejuízo a partir deste incidente. Os documentos originais de artigos arquivados referentes ao ano de 2019, além de outras informações, foram temporariamente indisponibilizados. Felizmente estes arquivos estão sendo recuperados através da acervo digital dos conteúdos da Revista, que tínhamos assegurada para eventualidades desta natureza, e também através da contribuição valorosa de nossas/os autoras/es, importantes parceiras/os na resolução desse infortúnio.

No começo de 2020, junto ao contexto aqui narrado que se refere ao ataque digital que sofremos, se somam também as dinâmicas de enfrentamento global da pandemia relativa à doença respiratória COVID-19, provocada em decorrência da

proliferação massiva do vírus SARS-CoV-2. As medidas sanitárias de prevenção contra a pandemia, que incluem os procedimentos de distanciamento social previstos e recomendados nas normativas emitidas por órgãos internacionais e nacionais, foram incorporadas às decisões institucionais internas que a UFG tomou neste novo cenário.

Essas importantes e acertadas decisões afetaram decisivamente o modo de funcionamento da Universidade e da própria Revista Visualidades no início de 2020 e, acreditamos, influenciam também a vida de nossas/os parceiras/os, pareceristas e autoras/es. No atual momento, este tem sido um desafio coletivo que enfrentamos no começo da nova década e que afeta inevitavelmente o funcionamento normal da Revista. Acreditamos que a situação será superada coletivamente do melhor modo possível e estamos atentas/os e receptivas/os aos novos processos de trabalho e à maneira como as recentes dinâmicas sociais e sanitárias impactam nossas concepções sobre produtividade e sua velocidade, bem como influenciam o ritmo em que realizamos nosso trabalho no cotidiano.

Frente a todos estes desafios, aos novos cenários globais e como periódico vinculado ao PPGACV/FAV da UFG, a Revista Visualidades permanece em seu compromisso social relacionado ao processo de entendimento reflexivo em torno de como os sistemas visuais, as dimensões simbólicas e artísticas da vida social e as experiências humanas se relacionam e se entrecruzam no passado, no presente e na produção de inovação e do futuro. Nesse projeto seguimos enfatizando a necessidade de ampliação da produção de conhecimentos epistemologicamente plurais no interior das universidades públicas brasileiras, nos propondo, neste empreendimento, como uma das publicações que buscam contribuir na construção e desenvolvimento da Área de Artes do sistema de pós-graduação no país e como um dos instrumentos de elaboração em torno do debates sobre as visualidades na atualidade.